



RETRATOS DA SOCIEDADE BRASILEIRA

EDUCAÇÃO BÁSICA

CNI

Confederação Nacional da Indústria
CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

Brasileiros reconhecem que baixa qualidade da educação prejudica o país

A maior parte dos brasileiros reconhece que uma educação de baixa qualidade afeta negativamente o desempenho econômico do país. A população acredita que a renda do indivíduo é maior quanto mais anos de educação ele tiver.

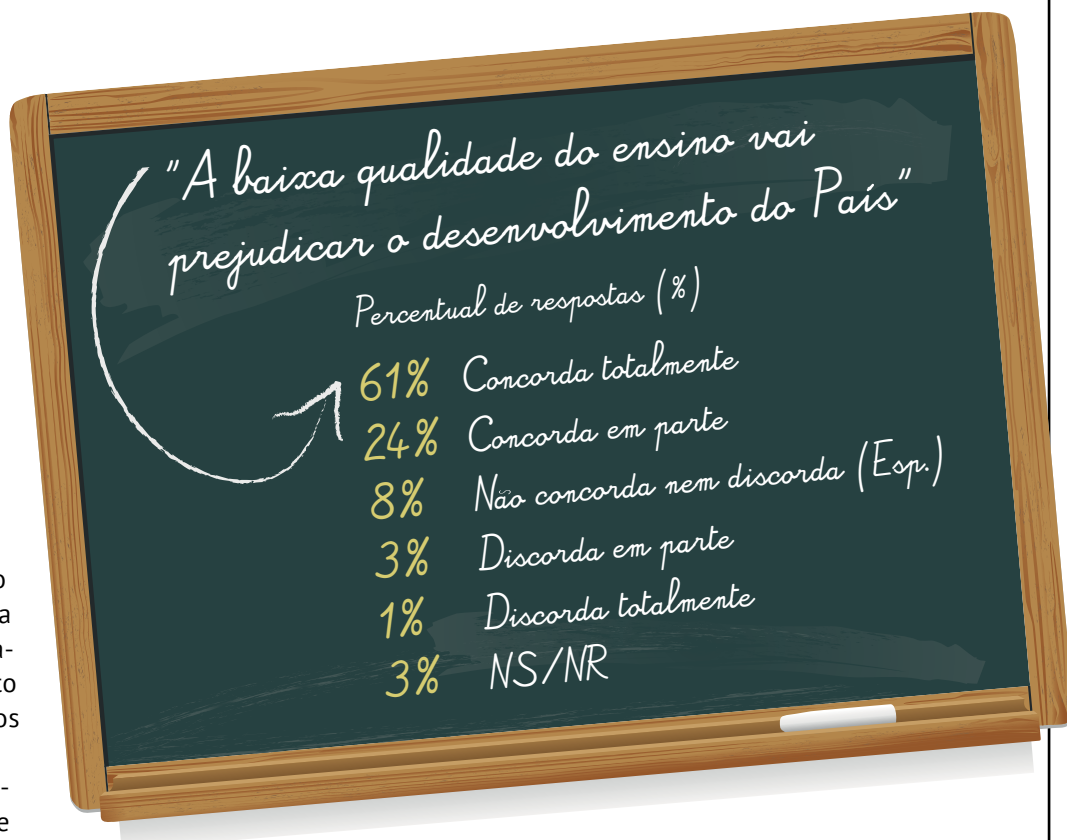
Os brasileiros consideram que a educação privada é melhor que a educação pública no país em todos os níveis educacionais – da educação à superior.

A população aponta como problemas do ensino público a segurança, as atividades extracurriculares e o relacionamento dos professores com os pais dos alunos.

A percepção de baixa qualidade da educação explica porque menos de 15% dos brasileiros consideram que a escola pública prepara bem o aluno para o próximo nível educacional.

A população considera português e matemática como as disciplinas mais importantes e que as escolas têm falhado no ensino dessas disciplinas.

A educação profissional conjugada com o ensino médio é aprovada pela maioria dos brasileiros – nove em cada dez concordam que o Brasil precisa oferecer mais cursos de ensino médio que também ensinem uma profissão.

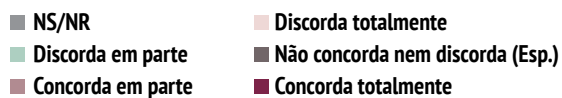


EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Para a população brasileira, a baixa qualidade escolar prejudica o País



“A baixa qualidade do ensino vai prejudicar o desenvolvimento do País” - Percentual de respostas (%)



A baixa qualidade das escolas tem consequências diretas sobre o desempenho econômico do País. É o que pensa a maior parte dos entrevistados (85%) ao concordar que a baixa qualidade do ensino vai prejudicar o desenvolvimento do País.

A relação entre educação e desenvolvimento do país é mais reconhecida entre os brasileiros com renda familiar acima de dez salários mínimos: 98% concordam total ou parcialmente com a afirmativa. Para os que possuem renda familiar de até um salário mínimo, esse percentual cai para 84%.

Na percepção dos brasileiros, mais anos de estudo induzem a um maior nível de renda pessoal



A renda de uma pessoa será maior quanto mais anos de educação ela tiver - Percentual de respostas (%)



Quase oito em cada dez brasileiros acreditam que a renda de uma pessoa será maior quanto mais anos de educação ela tiver: 53% concordam totalmente com a afirmativa e 26% concordam em parte. 10% discordam total ou parcialmente com a frase.

O percentual de concordância é maior quanto mais elevada é a renda familiar do brasileiro. Para entrevistados com renda familiar acima de dez salários mínimos, o percentual de concordância, total ou parcial, chega a 94%. Em contrapartida, para os entrevistados com renda familiar de até um salário mínimo, o percentual de concordância cai para pouco mais de três quartos (76%)

Ensino particular é mais bem avaliado pelos brasileiros que o ensino público

Qualidade das escolas

% de respostas



77% dos brasileiros consideram o ensino em escolas particulares bom ou ótimo

A percepção de que a escola particular é melhor que a escola pública se verifica para todos os diferentes graus de instrução avaliados pelos entrevistados: educação fundamental, ensino médio, educação profissional e educação superior.



50% dos brasileiros consideram o ensino em escolas públicas bom ou ótimo

■ NS/NR ■ Regular
 ■ Péssimo ■ Bom
 ■ Ruim ■ Ótimo

	EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	EDUCAÇÃO SUPERIOR
Particular	76,1	75,8	77,3	75,9
Pública	57,6	58,4	63,3	67,0
Diferença	18,5	17,4	14,0	8,8

Indicadores variam de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam boa qualidade.



Os brasileiros consideram que a maior distância entre a qualidade das escolas particulares e públicas se verifica no ensino fundamental



A educação superior é o nível de ensino para o qual a população vê a menor distância entre a qualidade da escola pública e da escola particular

Para comparar a qualidade do ensino entre as escolas públicas e as privadas, foi construído um indicador de difusão a partir dos percentuais de resposta "ótimo", "bom", "regular", "ruim" ou "péssimo". O indicador varia de 0 a 100 e quanto mais próximo de 100, melhor a avaliação da qualidade do ensino

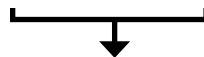


Escola pública é melhor avaliada por brasileiros com menor grau de instrução

Os brasileiros que possuem até a quarta série do ensino fundamental avaliaram a escola pública, em todos os níveis educacionais, melhor que os com educação superior, de acordo com o indicador de difusão.

		EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	EDUCAÇÃO SUPERIOR
Grau de instrução do entrevistado	Até 4 série do fundamental	61,8	62,2	64,0	68,0
	Educação Superior	47,8	47,4	59,5	64,8
Diferença		14,1	14,8	4,5	3,2

Indicadores variam de 0 a 100.
Valores acima de 50 pontos indicam boa qualidade.



A educação fundamental e o ensino médio são os níveis educacionais para os quais se verifica maior diferença de avaliação: mais de 14 pontos no indicador de difusão.



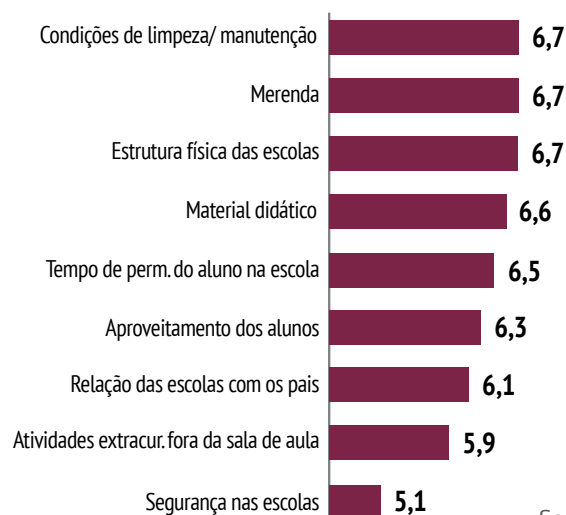
No caso da escola particular, todos os indicadores de difusão indicaram percepção de boa qualidade em todos os níveis de ensino – ficaram em torno dos 75 pontos. Para a escola pública, nenhum indicador alcançou 70 pontos.

Os indicadores de percepção da qualidade do ensino em escolas particulares apresentaram resultados mais homogêneos. Em praticamente todos os cortes (grau de instrução, faixa de renda, região, etc) houve pouca variação no indicador.

Segurança e atividades extracurriculares têm a piores avaliações nas escolas públicas

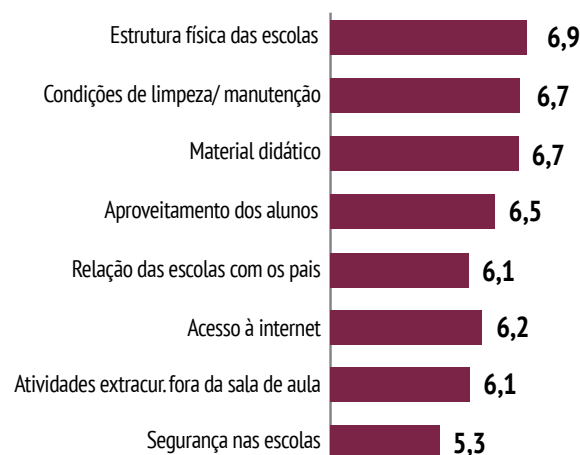
Ensino fundamental

Nota de 0 a 10



Ensino Médio

Nota de 0 a 10

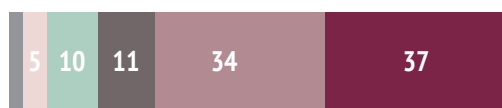


Segurança nas escolas públicas é o aspecto com a pior avaliação tanto para educação fundamental quanto para ensino médio.

Na pesquisa realizada em 2010 todos os aspectos receberam notas superiores às verificadas em 2013, o que retrata uma maior insatisfação da população com a condição das escolas públicas do país.

Brasileiros consideram baixo o tempo de permanência dos alunos nas escolas

A maioria da população brasileira (71%) concorda que no Brasil os alunos da educação básica (fundamental e médio) passam pouco tempo na escola, sendo que 37% concordam totalmente e 34% concordam em parte.



No Brasil, os alunos da educação básica (fundamental e médio) passam pouco tempo na escola - % de respostas

- NS/NR
- Discorda em parte
- Concorda em parte
- Discorda totalmente
- Não concorda nem discorda (Esp.)
- Concorda totalmente

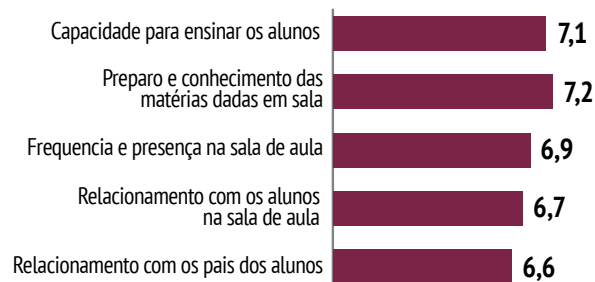
A concordância é ainda maior entre os entrevistados com maior grau de instrução. Dentre os que possuem educação superior, 78% concordam totalmente ou em parte com a afirmativa ante 68% dos que cursaram até a quarta série do ensino fundamental.

Brasileiros consideram professores bem preparados, mas identificam necessidade de melhor qualificação

Os professores das escolas públicas de educação fundamental e de ensino médio obtiveram nota superior a seis em todas as categoriais nos quais foram avaliados pela população.

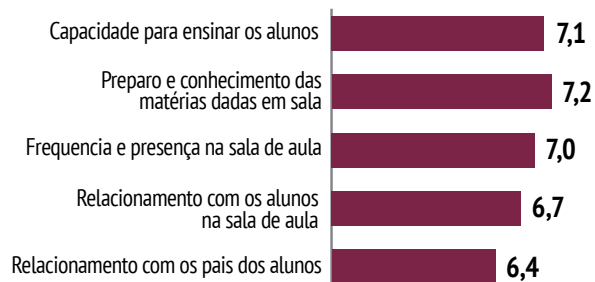
Ensino fundamental

Nota de 0 a 10



Ensino Médio

Nota de 0 a 10

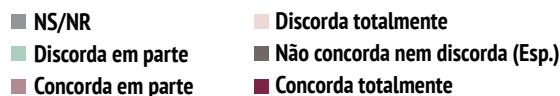


A pior nota na avaliação de desempenho dos professores, tanto no ensino fundamental como no ensino médio, foi atribuída ao seu relacionamento com os pais dos alunos.

É preciso melhorar a qualificação dos professores - % de respostas



87% dos brasileiros concordam com a afirmativa



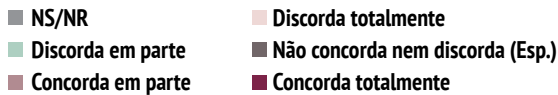
Ainda que os itens relacionados à qualificação dos professores – preparo e conhecimento das matérias dadas em sala de aula e a capacidade para ensinar os alunos – tenham sido as opções com melhores notas na avaliação da qualidade das escolas públicas, na opinião da maioria dos brasileiros, é necessário melhorar a qualificação dos professores.

A população avaliou os professores melhor que as escolas. A nota média dos critérios de avaliação dos professores foi 6,9 para os ensinos fundamental e ensino médio. Já as notas médias atribuídas as escolas foram 6,3 para os ensinos fundamental e médio.

Brasileiros concordam que a participação dos pais é importante para o desempenho escolar dos alunos



“A participação dos pais é muito importante para o desempenho escolar dos alunos” - % de respostas

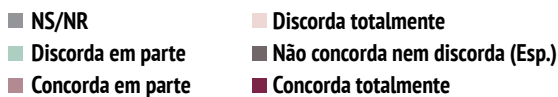


Nove em cada dez brasileiros concordam totalmente ou em parte que a participação dos pais é muito importante para o desempenho escolar dos alunos. Apenas 2% afirmaram não concordar ou discordar.

Maioria dos brasileiros concorda que a baixa participação dos pais é um dos problemas da escola pública,...



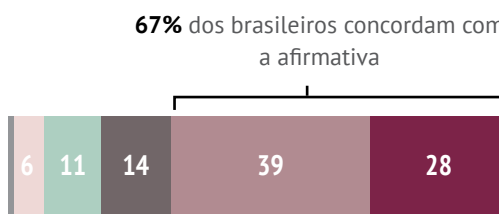
“Um dos problemas da escola pública é a baixa participação e presença dos pais na escola” - % de respostas



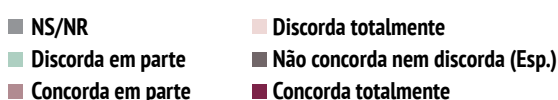
Três quartos dos brasileiros concordam que um dos problemas da escola pública é a baixa participação e presença dos pais.

O percentual de concordância aumenta com o nível de escolaridade do entrevistado: 71% daqueles com até quarta série da educação fundamental concordam total ou parcialmente frente a 83% dos entrevistados com nível superior de ensino.

... mas a população atribui a responsabilidade pelo mau desempenho aos próprios alunos



“O mau desempenho na escola é responsabilidade dos próprios alunos” - % de respostas

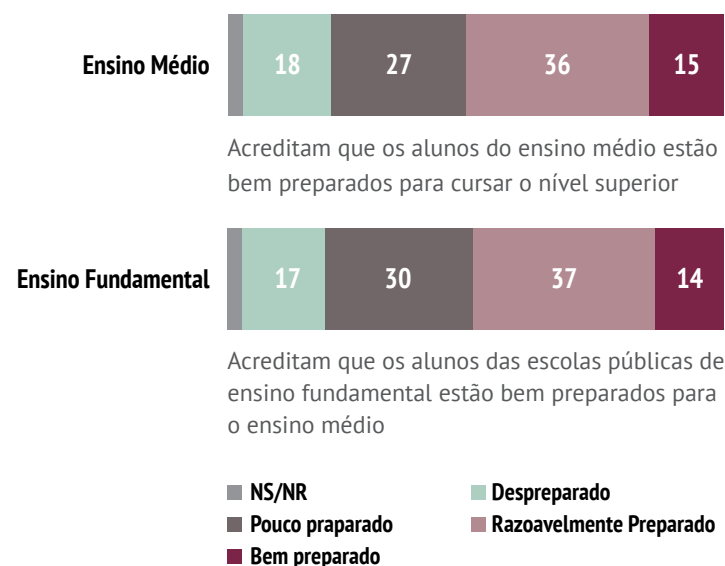


Ainda que a percepção seja de que a qualidade da escola pública é baixa, que o tempo de permanência na escola esteja abaixo do ideal e que a baixa participação/presença dos pais no ambiente escolar afeta o desempenho de seus filhos, o brasileiro também atribui responsabilidade aos próprios alunos por seu mau desempenho escolar.

População acredita que a educação pública prepara mal o aluno para a próxima etapa educacional

Preparação do aluno da escola pública para o próximo nível educacional

% de respostas



Apenas 14% dos brasileiros consideram que o aluno formado no ensino fundamental está bem preparado para o ensino médio.

Da mesma forma, há uma diferença significativa na percepção de que o aluno está “bem preparado” quando termina o ensino médio em uma escola pública para cursar o nível superior de ensino: 19% e 6% para os entrevistados com até a quarta série do ensino fundamental e com educação superior, respectivamente.

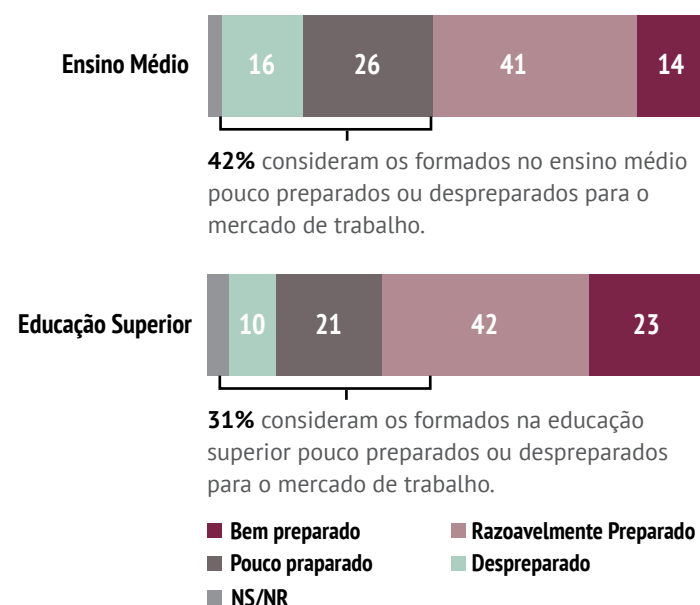
Os brasileiros com menor grau de instrução avaliam melhor a preparação da escola pública para os níveis seguintes de educação.

Entre os entrevistados que cursaram até a quarta série do ensino fundamental, 18% acreditam que os alunos que terminam a educação fundamental em escola pública estão bem preparados para cursar o ensino médio. Para os entrevistados com educação superior, esse percentual é de apenas 6%.

Brasileiros não consideram graduados bem preparados para o mercado de trabalho

Preparação do aluno da escola pública para o mercado de trabalho

% de respostas



Apenas 14% dos brasileiros consideram os formados no ensino médio bem preparados para o mercado de trabalho. Outros 41% os consideram razoavelmente preparados.

Apenas 23% dos brasileiros consideram os formados na educação superior bem preparados para o mercado de trabalho. Outros 42% os consideram razoavelmente preparados.

O percentual de brasileiros que consideram bem preparados os formados na educação superior se reduziu em relação à pesquisa realizada em 2010, de 30% para 23% em 2013.

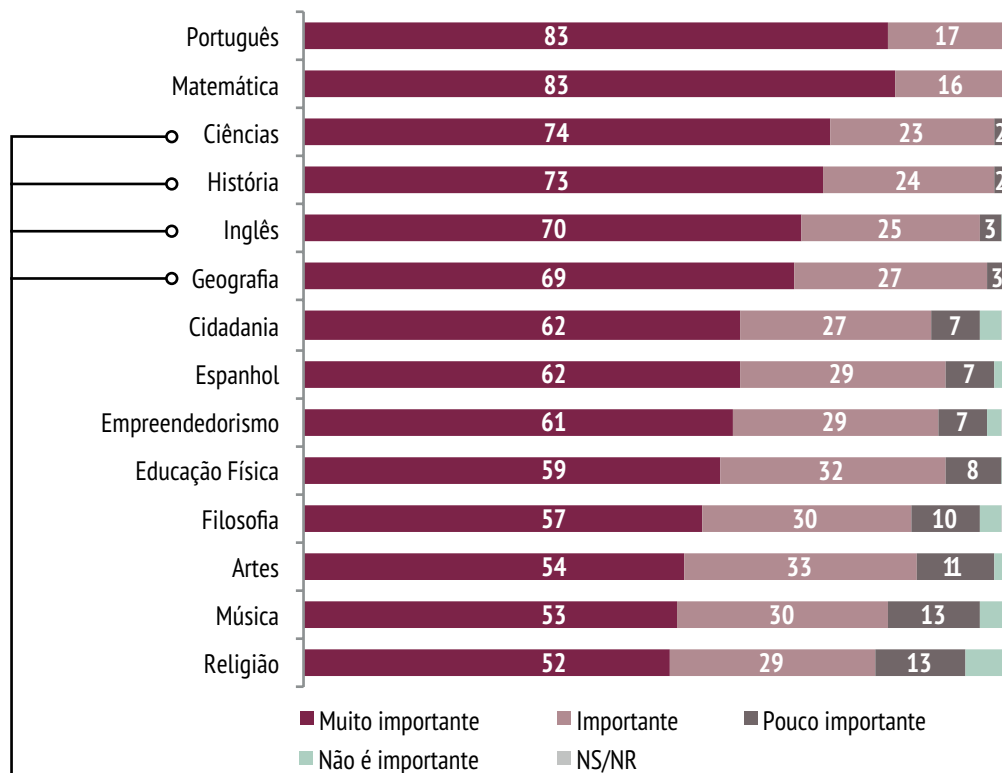
IMPORTÂNCIA DA ESTRUTURA DISCIPLINAR

Português e matemática são consideradas as disciplinas mais importantes no ensino fundamental

Os brasileiros consideram como mais importantes as disciplinas português e matemática: ambas obtiveram 83% de marcações em muito importante. Não houve respondente afirmando que tais matérias são pouco importantes ou desimportantes.

Avaliação quanto à importância das disciplinas no ensino fundamental

% de respostas



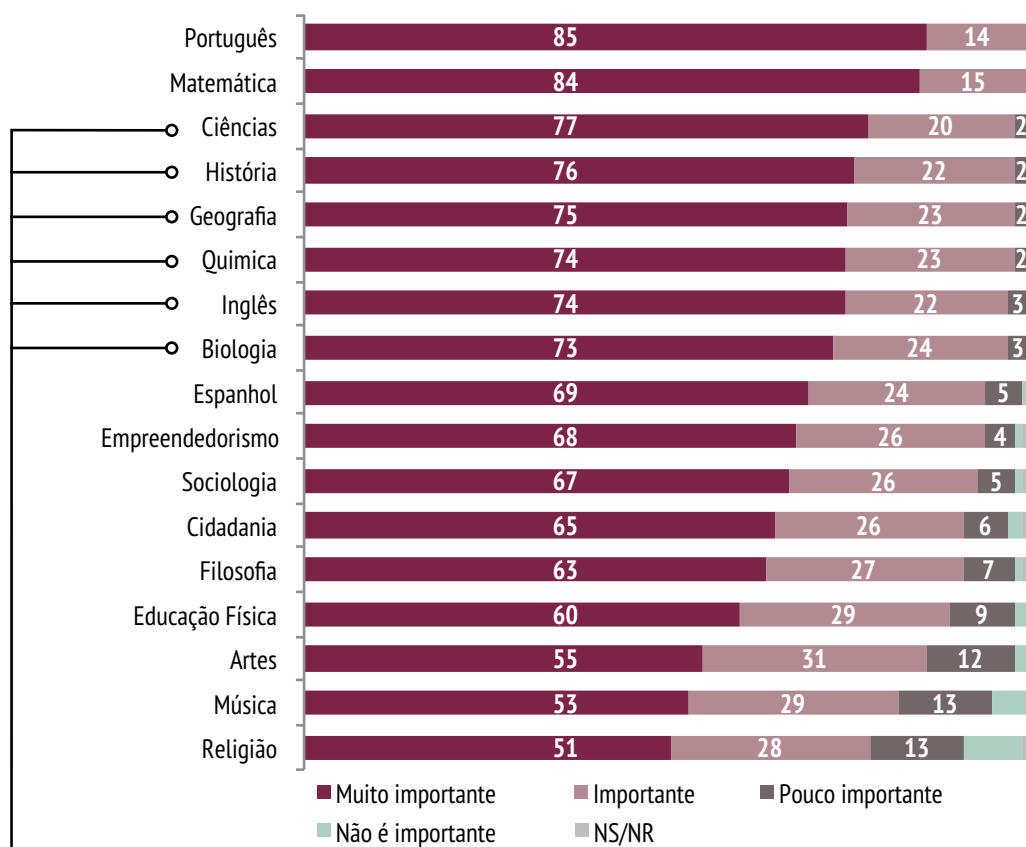
Ciências vem em terceiro lugar na classificação de importância, compondo um segundo grupo com história, inglês e geografia.

Português e matemática também são consideradas as disciplinas mais importantes no ensino médio

Quando consideradas 17 disciplinas para o ensino médio, o brasileiro também atribui maior importância ao português (85% de marcações em muito importante) e à matemática (84% de marcações em muito importante).

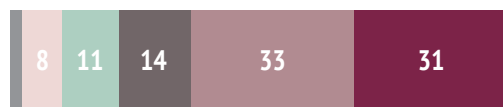
Avaliação quanto à importância das disciplinas no ensino médio

% de respostas

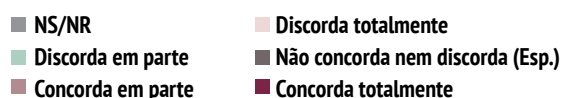


Em um segundo grupo, também foram consideradas importantes as matérias de ciências, história, geografia, química, inglês e biologia. Essas matérias não foram apontadas como não importantes por nem um por cento dos entrevistados.

Percepção é de que as escolas têm falhado no ensino de português e de matemática,...

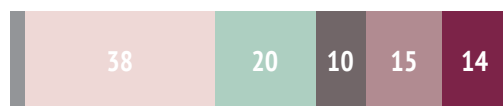


A escola cumpre cada vez menos com o seu papel de ensinar disciplinas essenciais, como português e matemática - Percentual de respostas (%)

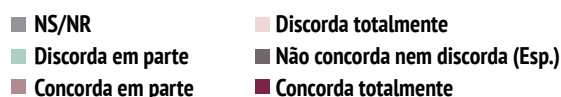


Dois terços dos brasileiros concordam total ou parcialmente que a escola cumpre cada vez menos com o seu papel de ensinar disciplinas essenciais, como português e matemática. Esse percentual – em torno de dois terços dos entrevistados – permanece para praticamente todos os cortes investigados.

... mas brasileiros não apoiam restrição da grade de ensino a apenas essas disciplinas na educação fundamental



“As escolas de ensino fundamental deveriam ensinar apenas português, matemática e ciências” - Percentual de respostas (%)



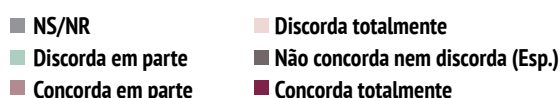
58% da população discordam totalmente ou em parte que as escolas de ensino fundamental deveriam ensinar apenas português, matemática e ciências. Outros 29% dizem concordar totalmente ou em parte com a afirmativa.



População brasileira defende aumento na oferta de ensino médio conjugada com a educação profissional



“O Brasil precisa oferecer mais cursos de ensino médio que também ensinam uma profissão (curso conjugado com o ensino profissionalizante)” - Percentual de respostas (%)



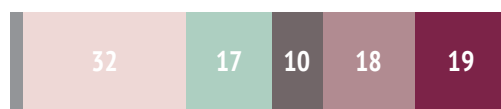
Praticamente nove em cada dez brasileiros concordam ao menos em parte que o Brasil precisa oferecer mais cursos de ensino médio que também ensinam uma profissão (curso conjugado com o ensino profissionalizante).

Mais de dois terços (67%) concordam totalmente com a afirmativa e 22% concordam em parte. Apenas 3% dos entrevistados afirmam discordar total ou parcialmente com a frase.

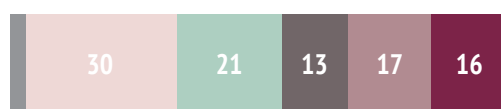
A concordância é maior nas maiores faixas de renda. Entre os entrevistados com renda familiar superior a dez salários mínimos, a concordância total ou parcial é de 98% enquanto para os entrevistados com renda familiar de até um salário mínimo, esse percentual cai para 87%.

PRIORIZAÇÃO DE RECURSOS DESTINADOS À EDUCAÇÃO

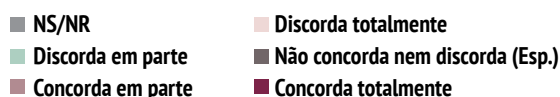
Alocação do investimento entre níveis de ensino divide a população



As universidades públicas deveriam ser pagas para que o governo tivesse mais condições de investir no ensino fundamental e no ensino médio



O governo deve gastar mais com a educação superior (universidades) do que com a educação fundamental



Não há consenso entre os brasileiros sobre a gratuidade do acesso à educação superior: 37% dos entrevistados concordam que, como os recursos são limitados, as universidades públicas deveriam ser pagas para que o governo tivesse mais condições de investir no ensino fundamental e no ensino médio. Por outro lado, quase metade dos entrevistados (49%) afirma discordar total ou parcialmente com a frase.

A prioridade de recursos entre os diferentes níveis de educação também divide a opinião dos brasileiros. Mais da metade (51%) dos entrevistados afirma discordar total ou parcialmente que o governo deve gastar mais com a educação superior (universidades) do que com a educação fundamental. Um terço concorda com a frase.



Veja mais

Mais informações, outros temas e metodologia da pesquisa em:

www.cni.org.br/rsb



Dados da pesquisa

Número de entrevistas: 2002 em 142 municípios.
Período de coleta: 08 a 11 de junho de 2013.